

PARA SOLUÇÕES EM EDUCAÇÃO E TURISMO

Edital convoca startups paraibanas

Projetos selecionados receberão financiamento de até R\$ 150 mil, cada um, na chamada pública da Ssect e da Fapesq-PB

Renato Félix
 Assessoria SECT

Uma chamada pública vai convocar as startups paraibanas a propor soluções e avanços tecnológicos inovadores para a educação e para o turismo paraibanos. É a chamada "Desafios Tecnológicos e Inovação - Conectando Startups", que terá suas inscrições abertas na segunda quinzena de junho, numa parceria da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (Ssect) com a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq-PB), e uma mobilização do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.

É a terceira chamada ligada ao parque. A primeira, em parceria com o programa Ouse Criar, visava as escolas de Ensino Médio. A segunda foi dirigida à requalificação do Centro Histórico de João Pessoa, buscando soluções com pesquisadores, alunos de graduação das universidades e agentes da economia criativa. "Agora, a gente chega a ambientes de startups de João Pessoa e do estado. Com desafios tecnológicos claramente indicados", conta Francilene Garcia, coordenadora do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação. "E com duas demandas: tecnologias educacionais e turismo sustentável".

A consolidação do ecossistema de inovação de João Pessoa é uma iniciativa inserida na agenda de implantação do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, em processo no Centro Histórico de João Pessoa. Atualmente, o prédio do antigo Colégio Nossa Senhora das Neves, que será a sede do parque, ao lado da Catedral-Basílica, está passando por uma reforma e restauração.

Serão 20 projetos selecionados no edital, que serão classificados para acesso a recursos de subvenção econômica e captação de capital empreendedor. Os projetos voltados para a educação poderão ser testados na prática nas escolas estaduais. "A gente vai escolher algumas dessas soluções para serem validadas e testadas no am-

biente da rede de educação do Estado", conta Francilene Garcia. "O que é um primeiro passo importante para, lá na frente, o Estado fazer um novo ciclo de investimento através de compras governamentais".

No âmbito do turismo sustentável, a ideia é também testar as soluções na prática. "Os empreendimentos da cadeia do turismo vão ter acesso facilitado a essas soluções", afirma a coordenadora do parque tecnológico. "E a gente vai estimular com os empreendimentos que trabalham na área do turismo que essas soluções sejam validadas e testadas nesse ambiente". E, apesar do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação estar já muito ligado à revitalização do Centro Histórico de João Pessoa, essas empresas de turismo não precisam atuar necessariamente na região central da capital. "Essas empresas terão a capacidade de redefinir o seu negócio e certa facilidade de acessar crédito".

Para ela, um grande papel do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação é o de ser um articulador do ecossistema de inovação. "Essa chamada mobiliza a capacidade empreendedora e criativa das nossas startups em torno de desafios reais", diz ela. O edital está antenado com o que está acontecendo agora: uma retomada plena das atividades na educação e no turismo, que sofreram muito com a pandemia.

Inovação

Vinte projetos serão selecionados no edital e classificados para acesso a recursos de subvenção econômica e captação de capital empreendedor



O prédio do antigo Colégio Nossa Senhora das Neves, que será a sede do parque, está passando por uma reforma e restauração

Foto: Evandro Pereira

■ O cronograma do edital prevê o início das inscrições para a segunda quinzena deste mês



Francilene Garcia é coordenadora do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação

Foto: Divulgação

Financiamento dos projetos é de R\$ 3 milhões

Os projetos selecionados pelo edital receberão um aporte financeiro de até R\$ 150 mil com prazo de execução de até um ano. O orçamento total para o financiamento dos projetos é de R\$ 3 milhões. Mas o aporte financeiro é apenas um dos benefícios que os aprovados no edital receberão.

Além do financiamento,

os projetos selecionados a líderes de investimento nos setores de educação e turismo durante a fase de desenvolvimento dos projetos. É a escolha de soluções inovadoras para serem testadas no âmbito das Secretarias de Estado ou entidades da Administração Pública indireta.

As empresas selecionadas para testes que alcançarem as

metas definidas no plano de trabalho a ser assinado junto à secretaria participante receberão um certificado de participação e atestação técnica demonstrando a sua capacitação tecnológica. Além disso canais do Parque Tecnológico Horizontes de Parceiros também permitirão visibilidade nacional e internacional do projeto.

O cronograma do edital prevê o início das inscrições para a segunda quinzena deste mês - a data precisa será definida nos próximos dias. As inscrições ficam abertas até agosto e a divulgação dos primeiros 20 finalistas da chamada Desafios Tecnológicos e Inovação - Conectando Startups será em 15 de setembro.

Temas sobre tecnologias educacionais e turismo sustentável

A chamada pública busca projetos inovadores, que contribuam para solucionar os temas elencados, gerando valor para a startup selecionada e para sociedade. Cada projeto inscrito deve ser enquadrado nas linhas temáticas: Tecnologias Educacionais e Turismo Sustentável.

Na linha temática Tecnologias Educacionais, há os seguintes temas: gestão de instituições de ensino; gestão da comunicação no ensino (sistemas que visam facilitar a comunicação entre as instituições, seus alunos e responsáveis); tecnologia para a sala

de aula; data analytics para a educação (sistemas que fazem uso da análise de dados para medir o desempenho, gerar dados e orientar o processo educacional em busca de melhores resultados); gamificação (soluções que oferecem formas lúdicas de educação, transformando o aprendizado em um jogo e gerando engajamento com os alunos); inclusividade e acessibilidade; realidade virtual e aumentada (tecnologia imersiva de ponta - RV e RA - aplicada à educação); pedagogia diferenciada (soluções que têm seu diferencial na metodolo-

gia de ensino, aplicando novas ideias na hora de transmitir conhecimento aos alunos); sistemas de gestão do aprendizado (LMS - ambientes virtuais que tratam de todo o acompanhamento do aprendizado do usuário final, seja no âmbito acadêmico ou corporativo).

Já na linha de Turismo Sustentável, os temas são: segurança, saúde e bem-estar; promoção do turismo interno e de nicho (soluções de marketing digital, comunicação, informação e planejamento de roteiros em destinos regionais e locais); inserção digital

de pequenos estabelecimentos, prestadores de serviços e comunidades (soluções que habilitem pequenas empresas prestadoras de serviços e comunidades locais a conquistar visibilidade em meios digitais, integração com ferramentas geradoras de demanda, e qualificação de serviços); turismo social (soluções que tornem o turismo acessível a mais brasileiros); cancelamento e trocas (soluções para a gestão de receita de estabelecimentos turísticos, programas de fidelidade, alternativas ao cancelamento); adequação de experiências

(soluções para adequar experiências turísticas pré-Covid-19 aos novos protocolos sanitários, preservando ou melhorando a experiência do turista); gestão e operação inteligente; desenvolvimento sustentável e economia circular (soluções em linha com os pilares da economia circular, que protegem recursos naturais e que visam o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável); e experiência do turista.

As startups que podem se inscrever no edital podem ser com ou sem fins lucrativos, estar em qualquer fase

de financiamento, devem oferecer valor agregado e soluções sustentáveis para os setores de educação e turismo, ter potencial de escalabilidade e plano de negócios.

■ As startups que podem se inscrever no edital podem ser com ou sem fins lucrativos